A CONSTRUÇÃO DOS NOSSOS DIAS E A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL
Recomendações ao Arquitecto

•Adoptar uma abordagem integrada do projecto;

•Considerar as qualidades ambientais dos materiais de construção, como ponto de partida do projecto;

•Desenvolver soluções de projecto do ponto de vista dos objectivos ambientais do produto final;

•Desenvolver o processo de concepção juntamente com outros profissionais envolvidos;

•Prever uma longa vida útil do edifício ou prever a flexibilidade do uso;

•Centrar o projecto técnico na durabilidade dos componentes, bem como na reparabilidade, da facilidade de desconstrução dos componentes, adoptando sistemas abertos e técnicas avançadas de ligação e montagem.

A CONSTRUÇÃO DOS NOSSOS DIAS E A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL
Recomendações ao Utente

•Ser exigente aquando da selecção de espaços, valorizar:

- •Qualidades ambientais do edifício;
- •Orientação solar;
- •Materiais de construção;
- •Ciclo de vida.

•Utilizar as habitações e o edifício de uma forma mais amiga do ambiente.

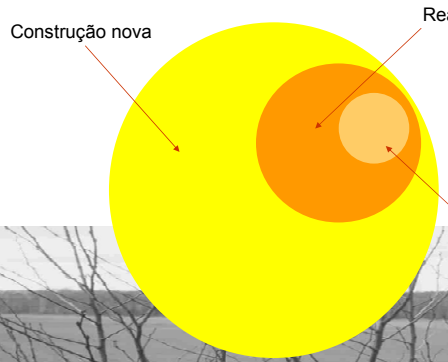
REABILITAÇÃO COMO MEDIDA SUSTENTÁVEL

Se um dos objectivos da construção sustentável é criar edifícios com maior ciclo de vida e com maior capacidade de adaptabilidade - multifuncionalidade, então a reabilitação do existente (quando possível) é uma medida óptima.

- A opção pela reabilitação de edifícios, versus a sua desconstrução/demolição e construção nova, é uma opção muito mais sustentável, pois esta representa um menor consumo de materiais e energia incorporada em demolição e transportes.
- A melhor forma de rentabilizar uma intervenção num edifício é esta ser feita em consonância com o seu normal ciclo de vida, ou seja, as remodelações interiores, a substituição de equipamento, a renovação, devem ser executadas ao longo do tempo.
- No fundo, retoma-se a questão da monitorização, ela deve ser aplicada em qualquer caso, de forma a melhorar o desempenho dos edifícios ao longo do seu ciclo de vida.

SECTOR DA CONSTRUÇÃO

(CC&OP)



CONSTRUÇÃO NOVA:

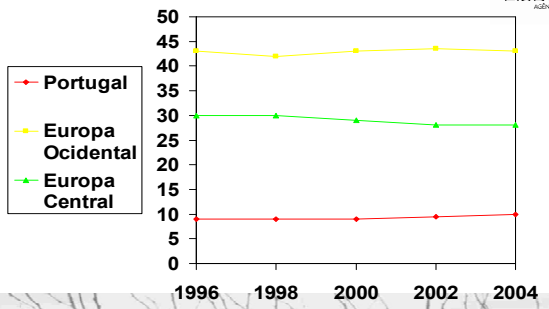
Esta esfera de Construção Nova representa maior volume de negócios tanto em milhões de euros como em mobilização de trabalhadores

REABILITAÇÃO:

Em Portugal representa 10% da produção do sector da construção, enquanto que noutros países europeus, ela representa 40% ou 50%

CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO:

Representa menos de 1% da Produção do sector total da construção



Sector da Construção

Pontos Fortes:

-Exerce consideráveis efeitos multiplicadores noutras actividades económicas, a montante e a jusante;

-Resistência a Períodos recessivos;

-Competências reconhecidas em Quadros Superiores

Pontos Fracos:

-Deficiente formação dos recursos humanos dos quadros não superiores;

-Fraca inovação, investimento, qualidade e produtividade;

-Fraca internacionalização dos serviços da construção;

-Fraca organização e planeamento empresarial;

-Incipiente investimento no segmento da Manutenção/Recuperação.

Impactes do Sector da Construção Nova em Portugal

- Excessivo crescimento urbano e desordenado;
- Mais de 50 milhões de toneladas de inertes são extraídos em pedreiras, praias, junto de rios ou lagos;
- O fabrico dos materiais de construção, obriga a grandes consumos de energia e emissões de CO_2;
- 50% da produção nacional de resíduos resulta da construção;
- Sítios de despejos selvagens de entulho, transformam-se rapidamente em lixeiras;
- Estaleiros de obra envolvem enormes desperdícios de materiais;
- A nova construção ocupa paisagem e implica a impermeabilização de solos que poderiam ter outro aproveitamento.

Construção em Portugal

Nível quantitativo:

Carência de 175.000 alojamentos;

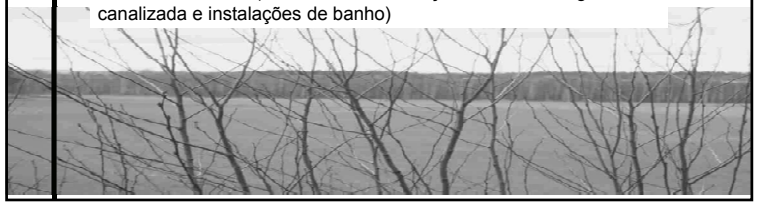
Alojamentos vagos, disponíveis no mercado 185.000

Nível qualitativo:

570.000 alojamentos sobrelotados;

115.000 alojamentos integrados em edifícios muito degradados;

325.000 alojamentos sem pelo menos uma das quatro infra estruturas básicas (electricidade, instalações sanitárias, água canalizada e instalações de banho)



A questão não se coloca na necessidade de construir mais alojamentos, mas antes na necessidade de:

- **Preservar e requalificar** o parque nacional existente;

- **Conceder níveis mínimos de conforto** a uma franja do parque habitacional;

-**Inverter a lógica da segmentação social**:

  - coexistência de famílias em alojamentos sem um nível mínimo de conforto;

  - famílias que detêm mais do que uma habitação;

  - bolsa muito significativa de alojamentos vagos.

REABILITAÇÃO VERSUS CONSTRUÇÃO NOVA

Diminuir o impacte da produção de energia:

URE – Utilização racional de energia;

Reduzir o impacte da Construção:

EVU – Extensão de vida útil.

Em ambos os casos, os problemas só são eliminados na sua origem.

Extracção de matérias-primas para a construção:

Dado que o consumo de matérias-primas é substancialmente reduzido, a necessidade de extracção de matérias primas é-o na mesma proporção;

Produção de Materiais de construção:

Igualmente, o consumo de novos materiais é mais reduzido;

Construção:

As actividades a realizar em obra são muito mais circunscritas. Os estaleiros mais reduzidos e a necessidade de transportes de materiais é consideravelmente menor. O impacte ambiental causado na envolvente é menor;